

Desafio triplo em agosto

Às vésperas do início do recesso parlamentar de julho, o governo já se prepara para o desafio do segundo semestre: a aprovação das medidas de desindexação da economia e de um novo conjunto de mudanças na Constituição.

Entram em pauta, em agosto, as reformas previdenciária, tributária e do Estado. "Vamos ter de tocar as três propostas ao mesmo tempo", prevê o líder do governo no Congresso Nacional, Germano Rigotto (PMDB-RS).

A bancada governista, afirma o deputado, já demonstrou agilidade, ao analisar, no primeiro semestre, cinco emendas constitucionais que previam a abertura da economia.

Dificuldades — Ele mesmo reconhece, no entanto, que ~~desta vez~~ o trabalho poderá ser mais difícil. "Não vamos apenas retirar monopólios da Constituição", previne Rigotto.

A proposta de reforma da Previdência Social já está no Congresso Nacional. Aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara,

ela terá de ser analisada por uma comissão especial antes de chegar ao plenário.

As emendas constitucionais que prevêem as reformas tributária e do Estado provavelmente serão enviadas ao Congresso pelo governo em agosto.

Adiamento — Durante as comemorações do primeiro aniversário do Plano Real, no sábado, o ministro da Previdência, Reinhold Stephanes, afastou a possibilidade de adiamento da votação da proposta de reforma previdenciária.

"Ela é a bola da vez", assegurou. A própria comissão especial destinada a estudar a mudança, informou o ministro, deverá promover em agosto um amplo debate nacional sobre o tema.

O Ministro do Planejamento, José Serra, também aposta no início imediato das discussões sobre a reforma tributária e fiscal desejada pelo governo.

"O meu palpite é de que ela chegará ao Congresso em agosto", adiantou Serra.